**UMA COMPREENSÃO A RESPEITO DO ABANDONO AFETIVO DOS FILHOS POR PARTE DE UM GRUPO DE SERVIDORES LOCAIS DO MUNICÍPIO DE LAGOA DO OURO - PE**

**Maria Larissa Silva Gracindo**

Discente do Curso de Direito – FACIGA/AESGA - E-mail: maria.22210089[@aesga.edu.br](mailto:joseane.21217322@aesga.edu.br)

**Ricardo Severino de Oliveira**

Professor dos Cursos da FACIGA/AESGA - E-mail: [ricardooliveira@aesga.edu.br](about:blank)

**1 CONSIDERAÇOES INICIAIS**

A família é um reflexo na vida das crianças, que refletem o que são ensinadas a fazer e também os hábitos e comportamentos que observam nos meios aos quais são inseridas. Nesse sentido, vale ressaltar que a família e a sociedade andam juntas, e nos dias atuais o abandono afetivo dos filhos, que é um problema de cunho familiar, também anda junto a elas.

Diante disso, surge o seguinte questionamento: Qual a compreensão a respeito do abandono afetivo dos filhos e suas consequências por parte de um grupo de servidores locais do município de Lagoa do Ouro - PE?

Este estudo se justifica porque a influência e a presença dos pais são fundamentais para o desenvolvimento dos filhos. Quando pequenos, os filhos tendem a se espelhar nos pais tanto no caráter e personalidade, quanto nas atitudes que observam, o comportamento diz muito; os filhos observam, imitam e pegam como exemplo.

Os primeiros aprendizados da criança vêm por meio da imitação, o ser humano tem tendência a refletir o meio em que vivem, se acostumando com determinada forma de viver e se relacionar; e todos esses hábitos passam a fazer parte da vida dela, o que ela aprende na primeira infância carrega para a vida inteira. Por esses motivos.

Assim, o objetivo geral é estudar a compreensão a respeito do abandono afetivo dos filhos e suas consequências por parte de um grupo de servidores locais do município de Lagoa do Ouro – PE.

E como objetivos específicos, realizar duas palestras a respeito do abandono afetivo dos filhos e suas consequências para um grupo de servidores locais do município de Lagoa do Ouro – PE; identificar a compreensão a respeito do abandono afetivo dos filhos e suas consequências por parte do grupo de servidores; e contribuir para que haja uma maior consciência dos pais sobre os compromissos que devem cumprir na criação e cuidado dos filhos.

É importante levar essa compreensão ao grupo de servidores locais, afim de que estando atentos a isso possam avaliar se o seu comportamento, enquanto pais/mães, está sendo benéfico ou prejudicial para o futuro dos seus filhos. A realização dessa atividade acerca do abandono afetivo, poderá despertar uma maior consciência dos pais, sendo um alerta a respeito da responsabilização legal que pode recair sobre eles, caso faltem ou descumpram com essa obrigação, e uma medida que também tem como intuito prevenir, no sentido de que casos desse tipo tenham redução ou até não ocorram mais.

**2 METODOLOGIA**

Em busca de estudar a compreensão a respeito do abandono afetivo dos filhos e suas consequências por parte de um grupo de servidores locais do município de Lagoa do Ouro – PE, a metodologia se deu a partir de uma abordagem exploratória, qualitativa e de campo. Segundo Andrade (2017) a pesquisa exploratória busca trazer maiores informações sobre determinado assunto, facilitando a delimitação do tema escolhido, definição dos objetivos ou formulação de hipóteses novas. Já a pesquisa qualitativa, de acordo com Lakatos e Marconi (2022), se diferencia da quantitativa não apenas por utilizar instrumentos estatísticos, difere também pela forma como se realizam a coleta e a análise dos dados, se preocupa em discutir e interpretar variáveis mais profundas, descrevendo a complexidade do comportamento humano, detalhando sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento, etc. Também foi usada a técnica da pesquisa bibliográfica baseada no levantamento de conteúdos em livros, artigos científicos e na legislação (GIL,2017).

Para dar seguimento a metodologia, foi realizada uma atividade de extensão universitária junto à comunidade em busca do compartilhamento de conhecimento sobre a temática com o público externo, com base nos estudos e na pesquisa desenvolvida. Para este fim, foram realizadas duas palestras a respeito do abandono afetivo dos filhos e suas consequências com o intuito de identificar a compreensão a respeito da problemática por parte dos servidores do município de Lagoa do Ouro – PE. Os grupos de funcionários aos quais as palestras foram dirigidas foram o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV (32 servidores) e os trabalhadores da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos do referente município (24 servidores), totalizando 56 servidores. Ainda na ocasião foram aplicados questionários a respeito das palestras, acerca do conteúdo apresentado, metodologia usada e avaliação geral. Posteriormente, os resultados foram sistematizados, analisados, apresentados em quadros ou gráfico e com os devidos comentários.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Doutrinadores e juristas têm defendido a ideia de punir por meio de indenização por abandono afetivo os pais que deixam de cumprir com obrigações e o dever do cuidado. Uma vez descumprida essa responsabilidade, ocorre o abandono afetivo, conduta ilícita, passível de indenização, buscando compensar e punir os danos psicológicos sofridos pelos filhos, abandonados moralmente por seus pais, que descumprem seu dever de convivência (MONTEIRO, 2018).

O ato ilícito não está no desamor, mas na falta de compromisso, do dever de convivência, da absoluta falta de atendimento ao dever do cuidar que é um requisito mínimo na vida de uma criança, necessário para o seu desenvolvimento. O dever de criar um filho, não está somente em dar casa, comida, roupa lavada, etc. (BICCA, 2015). Isso é algo que vai além das questões materiais, e é preciso que haja essa consciência dentro das famílias. Por estes motivos, torna-se de extrema importância despertar uma compreensão a respeito do abandono afetivo dos filhos e suas consequências.

**3.1 Palestra do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**

**Tabela 1 – Avaliação feita pelos usuários do SCFV em relação conteúdo**

**apresentado**

| **Avaliação** | **Respostas Obtidas (N)** | **Respostas obtidas (%)** |
| --- | --- | --- |
| Ótimo e bom | 22 | 69% |
| Bom | 2 | 6% |
| Ótimo | 5 | 16% |
| Regular  Ruim | 2  1 | 6%  3% |

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Sobre o conteúdo apresentado, percebe-se que 69% dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, acolheu com êxito a temática, compreendendo sua importância para com o cuidado e os deveres que tem de cumprirem na criação e formação dos filhos, subtendendo a responsabilização legal que podem sofrer, faltando ou descumprindo com isso. (ROCHA, 2017).

**Tabela 2 – Avaliação feita pelos usuários do SCFV em relação a**

**metodologia apresentada**

| **Avaliação** | **Respostas Obtidas (N)** | **Respostas Obtidas (%)** |
| --- | --- | --- |
| Ótimo e bom | 22 | 69% |
| Bom | 2 | 6% |
| Ótimo | 5 | 16% |
| Regular  Ruim | 2  1 | 6%  3% |

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

A metodologia apresentada, tendo em vista a avaliação dos mesmos (69%), demonstrou ser simples e objetiva. Levando com clareza o conteúdo e ajudando os usuários numa maior compreensão, facilitando-a acerca do tema escolhido, por exemplo (ANDRADE, 2017).

**Tabela 3 – Avaliação feita pelos usuários do SCFV em relação à avaliação geral**

| **Avaliação** | **Respostas Obtidas (N)** | **Respostas Obtidas (%)** |
| --- | --- | --- |
| Ótimo e bom | 22 | 69% |
| Bom | 2 | 6% |
| Ótimo | 5 | 16% |
| Regular  Ruim | 2  1 | 6%  3% |

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Em palavras gerais, pode-se inferir que, como um todo, em 69% foi alcançado o objetivo de levar o conhecimento acerca do abandono afetivo dos filhos para esse grupo. E, dessa maneira mesmo que não sendo possível acabar com ele, lançar um alerta de que casos assim, ao menos tenham uma redução visto que agora existe um entendimento sobre (ROCHA, 2017).

**3.2 Secretaria de Obras e Serviços Urbanos**

**Tabela 1 – Secretaria de Obras e Serviços Urbanos em relação**

**ao conteúdo apresentado**

| **Avaliação** | **Respostas Obtidas (N)** | **Respostas Obtidas (%)** |
| --- | --- | --- |
| Ótimo e bom | 16 | 67% |
| Ótimo, bom, regular | 3 | 13% |
| Ótimo | 3 | 13% |
| Bom  Bom, regular | 1  1 | 4%  4% |

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Sobre o conteúdo apresentado, 67% dos servidores da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos também acolheram a temática de forma positiva, compreendendo o cuidado e os deveres que lhes cabem, e a responsabilização legal que podem sofrer em decorrência de negligência ou não cumprimento. (ROCHA, 2017). Parte dos servidores (13%) tinha presumida a ideia que suas esposas deveriam estar presentes, pois estão em casa mais tempo com os filhos. Esse fato demonstra que foi importante levar ao conhecimento deles o tema, para quebrar esse tipo de estigma. Pode-se entender que a compreensão a respeito do abandono afetivo dos filhos por parte desse grupo de servidores estava ligada a ideia que as mães, por passarem mais tempo com os filhos, possuíam uma maior responsabilidade em sua criação, o que gera uma sobrecarga de atribuições para um dos genitores.

**Tabela 2 – Secretaria de Obras e Serviços Urbanos em relação a**

**metodologia apresentada**

| **Avaliação** | **Respostas Obtidas (N)** | **Respostas Obtidas (%)** |
| --- | --- | --- |
| Ótimo e bom | 16 | 67% |
| Ótimo, bom, regular | 3 | 13% |
| Ótimo | 3 | 13% |
| Bom  Bom, regular | 1  1 | 4%  4% |

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

A metodologia apresentada, conforme a avaliação dos mesmos (67%), demonstrou ser simples e objetiva. Levando com clareza o conteúdo e ajudando os funcionários numa maior compreensão, facilitando-a acerca do tema escolhido, por exemplo (ANDRADE, 2017). Para além disso, houve um maior diálogos e uma maior interação por parte deles, inclusive ao esclarecimento a respeito do tema retratado.

**Tabela 3 – Secretaria de Obras e Serviços Urbanos em relação à avaliação geral**

| **Avaliação** | **Respostas Obtidas** | **Respostas Obtidas %** |
| --- | --- | --- |
| Ótimo e bom | 16 | 67% |
| Ótimo, bom, regular | 3 | 13% |
| Ótimo | 3 | 13% |
| Bom  Bom, regular | 1  1 | 4%  4% |

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Fazendo agora, uma avaliação geral quanto ao todo, em 67% foi sim alcançado o objetivo de levar o conhecimento acerca do abandono afetivo dos filhos para os servidores da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos de Lagoa do Ouro. E, observar que mesmo não sendo possível fazer com que esse tipo de ato ilícito deixe de ocorrer, foi lançado um alerta para que casos assim, ao menos tenham uma redução visto que agora existe um entendimento sobre ele. (ROCHA, 2017).

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que, a compreensão a respeito do abandono afetivo dos filhos é de extrema relevância para uma verdadeira mudança de hábitos e também de visão quanto a temática, uma vez que está ainda é alvo de determinados estigmas, tais como "a mãe que fica em casa com os filhos é quem tem a responsabilidade de cuidar deles". Ainda que "inofensiva", esse tipo de compreensão errônea acaba tendo uma influência negativa a respeito do tema em questão. No mais, falar sobre o tema e suas respectivas consequências para parte do grupo de servidores locais do município de Lagoa do Ouro – PE deixou um valoroso saber para esse público, ajudando-os e contribuindo para a conscientização ou mesmo a redução de tais casos, servindo para o fortalecimento das famílias e ajudando no melhoramento da relação entre pais e filhos.

Palavras-Chave: Abandono afetivo. Responsabilização. Compreensão.

**Órgão de Fomento:** Programa Garanhuns Universitário – PROGUS.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://www.metodologiacientifica.org/tipos-de-pesquisa/pesquisa-exploratoria/?amp=1>. Acesso em: 19 mar. 2023.

BICCA, Charles. **Abandono afetivo: o dever de cuidado e a responsabilidade civil por abandono de filhos.** Brasília, DF: OWL, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

ROCHA, Patrícia de Moura. **A Natureza punitiva da Indenização por abandono afetivo.** 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

MONTEIRO, Lívia Mariane Couto. **A indenização por abandono afetivo pelo descumprimento do dever de convivência no direito brasileiro.** 2018. 68f. Monografia (Graduação no curso de Bacharelado em Direito) - Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns. Garanhuns, 2018.